**EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIROS NA EDUCAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA**

Evanio da Silva1; Helder Delano Barboza de Farias2; Romildo Armindo da Silva3; Yolanda Gomes Torres Pinto4; Jhonatas Assunção Lima5; Alayde Ricardo da Silva6

1 Enfermeiro, Mestre em Pesquisa em Saúde, Faculdade Cesmac do Sertão, evanionet@hotmail.com; 2 Enfermeiro, Docente da faculdade Cesmac do Sertão;  3 Enfermeiro, Docente da faculdade Cesmac do Sertão; 4 Enfermeira, Docente da faculdade Cesmac do Sertão; 5 Enfermeiro, Secretaria Municipal de Porto da Folha – SE; 6 Enfermeira, Mestre em Educação em Saúde, Docente da faculdade Cesmac do Sertão

**INTRODUÇÃO:** Paciente com Insuficiência Renal Crônica (IRC), quando ingressa em programa de Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (DPAC) vivencia diversas mudanças no cotidiano. Necessitando de cuidados específicos, muitos deles requer autocuidado. Nesse contexto o enfermeiro tem papel importante na sensibilização desses grupos de paciente. **OBJETIVOS:** Relatar as experiencias dos profissionais de enfermagem nas atividades de educação em serviços de diálise peritoneal para a prevenção de infeção, tendo como estratégia o autocuidado. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiencia de profissionais enfermeiros em um serviço de DPAC em uma cidade do agreste alagoano. Nessa abordagem a experiência se deu através das atividades realizadas com o intuito de prevenir infecção de acesso de diálise peritoneal decorrente de infecção bacteriana devido a falta do autocuidado. Para tal, as atividades foram realizadas em ambulatório hospitalar através de consultas de rotina. **RESULTADOS:** Das principais atividades realizadas, para prevenção de infecção foi a técnica da lavagem adequadas das mãos. Abordada na área hospitalar também apresenta importante papel no combate das infecções ambulatorial. Os cuidados com ambiente domiciliar utilizado para o tratamento e enxovais também foram abordados, manter sempre limpos e secos. Mesmo a maioria dos pacientes apresentando baixa escolaridade o conhecimento a respeito de bactérias não deixou de ser abordado, para melhorar a compreensão dessa temática, foram utilizados desenhos, fotos e figuras de bactérias, fungos e secreção de peritonite. **CONCLUSÃO:** Estas formas lúdicas demonstraram resultados satisfatórios, reduzindo internamento hospitalar por infecção, evidenciando que o enfermeiro apresenta papel fundamental no controle de infecção através do processo de educação.

**DESCRITORES:** Dialise. Dialise Peritoneal ambulatorial continua. Autocuidado. Educação em enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

VIEIRA, IF.O. et al. A satisfação de pacientes em tratamento dialítico com relação aos cuidados do enfermeiro. **Rev. enferm**. UERJ; n. 26: e26480, jan.-dez. 2018.

PADILHA, F. et al. Necessidades de ações educativas-terapêuticas em um serviço de diálise renal no Brasil. **Enferm. nefrol**; n. 21, v. 1, p. 53-62, mar. 2018.

LIMA, L. R. et al. Percepções dos familiares frente ao cuidado com paciente em diálise renal. **Rev. enferm**. UFPE on line; 11(7): 2704-2710, jul.2017. Acesso em: 25 de mar 2019.

Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23443/19145